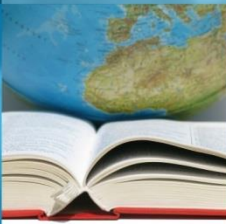




Universidade  
do Contestado



# MANUAL DE METODOLOGIA CIENTÍFICA - UnC 2015



**UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC**

SOLANGE SALETE SPRANDEL DA SILVA  
Reitora

CARLOS EDUARDO CARVALHO  
Vice-Reitor

RAFAEL MÁRCIO CHAPIESKI  
Pró-Reitor de Ensino

ITAIRA SUSKO  
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

LUCIANO BENDLIN  
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - FUNC**

ALDENY DE FREITAS ROCHA  
Presidente

**ELABORAÇÃO:**

ITAIRA SUSKO  
GABRIEL BONETTO BAMPI  
SIMONE ROCHA  
GABRIELA SOARES DE CARVALHO ALVES BUENO  
JOSIANE CARINE SPULDARO  
JOSIANE LIEBL MIRANDA

MAFRA, SC

2015

**CAMPUS CANOINHAS**

Rua Roberto Ehlke, 86, Centro  
Canoinhas - SC - CEP 89460-000  
Fone: (47) 3622-9999

**CAMPUS CONCÓRDIA**

Rua Victor Sopelsa, 3000, B. Salete  
Concórdia - SC - CEP 89700-000  
Fone: (49) 3441-1000

**CAMPUS CURITIBANOS**

Av. Leoberto Leal, 1904, B. Universitário  
Curitibanos - SC - CEP 89.520-000  
Fone: (49) 3245-4100

001.42    Universidade do Contestado – UnC  
U58m      Manual de metodologia científica – UnC / Universidade do Contestado;  
              elaboração: Itaira Susko ... [et al.] – Mafra : Universidade do Contestado,  
              2015.  
              32 f. il.; color.

Bibliografia: f. 30  
ISBN: 978-85-63671-11-0

1. Trabalhos científicos - Normas. I. Universidade do Contestado. II.  
Susko, Itaira. III. Título

**CAMPUS MAFRA**

Av. Presidente Nereu Ramos, 1071  
Jardim do Moinho, Mafra - SC - CEP  
89300-000  
Fone: (47) 3641-5500

**CAMPUS PORTO UNIÃO**

Rua Joaquim Nabuco, 314,  
B. Cidade Nova  
Porto União - SC - CEP 89400-000  
Fone: (42) 3523-2328

**CAMPUS RIO NEGRINHO**

Rua Pedro Simões de Oliveira, 315,  
Centro, Rio Negrinho – SC  
CEP 89295-000  
Fone: (47) 3644-1051

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-63671-11-0





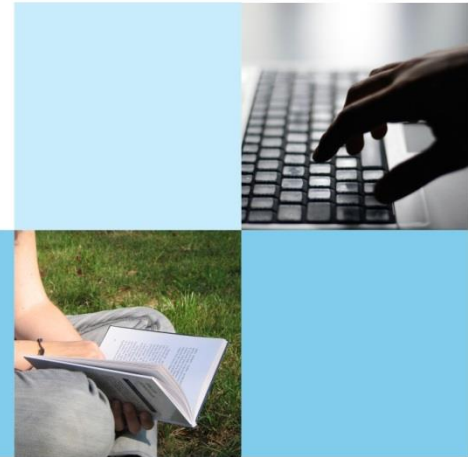
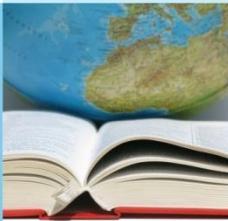
## INTRODUÇÃO

Este Manual tem por objetivo auxiliar os alunos no processo de desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, em especial, aqueles que necessitam elaborar trabalhos de conclusão de curso em nível de graduação e pós-graduação. Visa colaborar, também, com os professores e orientadores na tarefa de estabelecer o padrão de apresentação de trabalhos.

As recomendações para padronização dos trabalhos são baseadas no conjunto de normas de documentação e informação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Manual está dividido em partes independentes que se complementam. O Capítulo 1 apresenta os **Trabalhos Acadêmicos** com roteiro de etapas e normas e o Capítulo 2 um padrão de apresentação de **Artigo Científico** conforme ABNT.

Os modelos de [Trabalhos Acadêmicos](#) e [Artigo Científico](#) para preenchimento estão disponíveis no site da Pesquisa UnC.



## **CAPÍTULO 1**

### **TRABALHOS ACADÊMICOS**

O Projeto de Pesquisa é o documento em que é explicitado o plano de estudo a ser realizado nos trabalhos de conclusão de curso de graduação, pós-graduação e nas pesquisas de iniciação científica.

No Brasil, os princípios gerais para apresentação de Projeto de Pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES) são orientadas pela ABNT NBR 15287. Nas instituições de fomento a pesquisa como CAPES, CNPq, FAPESB, FUNDEP e outras são disponibilizados formulários próprios com instruções específicas para apresentação do projeto de pesquisa.

[ACESSE AQUI O MODELO PARA PREENCHIMENTO DE TRABALHOS ACADÊMICOS – UnC](#)



## ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura dos TCCs, dissertações e teses compreende: parte externa e parte interna. A parte externa é composta pela capa e lombada (opcional). A parte interna é composta de três partes fundamentais, quais sejam: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

Os elementos textuais são constituídos pelas partes do trabalho que apresentam o conteúdo, cujos elementos são: Introdução, Objetivos, Referencial Teórico, Materiais e Métodos ou Procedimentos Metodológicos, Resultados e Discussões e Conclusão ou Considerações Finais. Os elementos pós-textuais sucedem o texto e complementam os trabalhos, cujos elementos são: referências, glossário (opcional), apêndice (opcional), anexo (opcional).

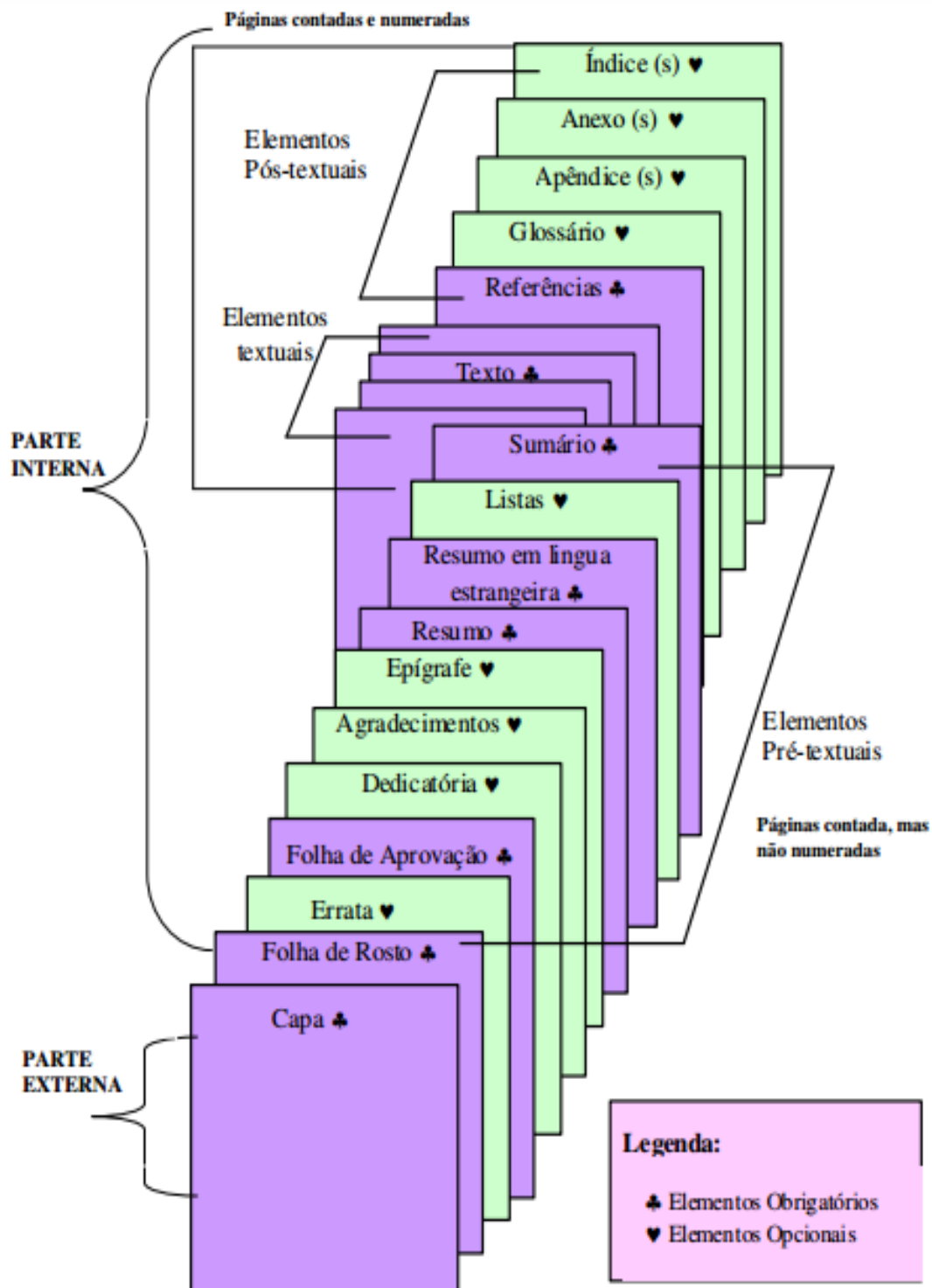
### **Observação:**

Para a elaboração de trabalhos acadêmicos são recomendadas as fontes Arial ou Times New Roman. O tamanho/corpo da fonte deve ser 12 pontos e o espaço 1,5 entre linhas. Será indicado neste Manual quando houver orientação diferente para determinadas seções.

[CONSULTE AQUI UM TRABALHO ACADÊMICO COMENTADO NAS NORMAS DESTE MANUAL](#)

## ORDEM E ELEMENTOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Figura 1 – Estrutura de trabalhos acadêmicos



Fonte: Adaptado de UFPR (1992).

## SUMÁRIO

Consiste na enumeração dos capítulos e seções do trabalho exatamente na ordem e grafia em que aparecem com a indicação do(s) respectivo(s) número(s) de página(s).

É recomendado o alinhamento dos elementos textuais e pós-textuais pela margem do título indicativo mais extenso (ABNT, 2002).

### Exemplo de sumário:

**2 REFERENCIAL TEÓRICO** (maiúsculas, negrito)

2.1 DIAGNÓSTICO (maiúsculas sem negrito)

2.1.1 Análise Foliar (inicial de cada palavra em maiúsculas, sem negrito).

## TEXTO

Parte do trabalho em que o assunto é apresentado e desenvolvido, exigindo do autor domínio quanto ao tema, método e criatividade.


O texto deve ser dividido nas seguintes seções: Introdução, Objetivos, Referencial Teórico, Material e Métodos, Resultados e Discussões e Conclusão, que podem estar nitidamente definidas ou apenas delineadas, numerados conforme a seguir:

**1 INTRODUÇÃO:** Parte onde se introduz o assunto como um todo, sem detalhes. A introdução deve:

- Estabelecer o assunto, definindo-o claramente, não deixando dúvidas quanto ao campo que abrange e base teórica ao qual utilizará como suporte;
- Indicar a finalidade e os objetivos do trabalho, esclarecendo sob que ponto de vista é tratado o assunto;

Problema: deve aparecer no final da Introdução. Consiste na indicação de modo breve, do tema a ser pesquisado. Além de breve, esta indicação deve ser clara e precisa, tanto para o pesquisador quanto para o leitor. A enunciação do problema deve ser, preferencialmente, em forma de interrogação.





–Referir-se aos tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição.

1.1 OBJETIVOS: Os objetivos deverão ser separados em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.

1.1.1 Objetivo Geral: caracteriza de forma resumida a finalidade do projeto, descrito em um único parágrafo.

1.1.2 Objetivos específicos: são as ações a serem desenvolvidas no projeto, em ordem de execução. Sugere-se no mínimo 3 e no máximo 6 objetivos específicos.

Os objetivos sempre devem iniciar com um verbo.

Sugestões de verbo:

#### **Verbos de Conhecimento**

Associar – calcular – citar – classificar – definir – descrever – distinguir – enumerar – especificar – enunciar – estabelecer – exemplificar – expressar – identificar – indicar – medir – mostrar – nomear – registrar – relacionar – relatar – selecionar

#### **Verbos de Compreensão**

Concluir – descrever – distinguir – deduzir – demonstrar – discutir – explicar – identificar – ilustrar – inferir – interpretar – localizar – relatar – revisar

#### **Verbos de Aplicação**

Aplicar – classificar – estruturar – ilustrar – interpretar – organizar – relacionar

#### **Verbos de Análise**

Analisar – classificar – categorizar – combinar – comparar – comprovar – constatar – correlacionar – diferenciar – discutir – detectar – descobrir – discriminar – examinar – identificar – investigar – provar – selecionar

### Verbos de Síntese

Combinar – compor – criar – comprovar – deduzir – desenvolver – documentar – explicar – organizar – planejar – relacionar

### Verbos de Avaliação

Avaliar – concluir – constatar – criticar – interpretar – julgar – justificar – padronizar – relacionar – selecionar – validar – valorizar

**2 REFERENCIAL TEÓRICO:** Apresenta a teoria que sustenta o trabalho, levanta estudos já realizados sobre o assunto e definição do conceito.

### **IMPORTANTE**

Trabalhos que não possuem referenciais não são considerados de cunho científico, por não possuírem embasamento teórico, são tratadas como obras de ficção.

## **CITAÇÕES (ABNT NBR 10520)**

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. São trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se desta forma os direitos autorais.

É importante ressaltar que todas as obras citadas em um trabalho, obrigatoriamente, devem constar nas referências em ordem alfabética. Nas citações a autoria deve ser feita apenas com a inicial maiúscula ou toda em maiúscula quando estiver entre parênteses.

### **TIPOS DE CITAÇÕES**

#### **CITAÇÕES DIRETAS, LITERAIS OU TEXTUAIS**

É a transcrição literal de um texto ou parte dele, conservando-se a grafia, pontuação, uso de maiúsculas e idioma. **Usada somente quando absolutamente necessário e essencial.**

As citações diretas podem ser curtas, (até 3 linhas) ou longas (mais de 3 linhas).

Se a obra for referenciada no início: citar o autor com a primeira letra em maiúsculo e colocar em seguida, entre parênteses o ano e a página. Ex: Borges (2005, p.32).

Se a obra for referenciada no final: citar entre parênteses o autor em letras maiúsculas, seguido do ano e a página. Ex: (SANTOS, 2013, p. 37).

### **CITAÇÃO ATÉ TRÊS LINHAS**

Deve ser inserida no parágrafo, entre aspas, indicando dados completos (autor, ano de publicação, página de onde foi extraído). Se o texto original já contiver aspas, estas serão substituídas pelo apóstrofo ou aspas simples.

Ex.:

“Quem sabe a felicidade seja uma medida que resume, em geral, o significado pessoal da vida e o lugar que o indivíduo ocupa nela” (GIELE, 1999, p. 235).

Ou:

Segundo Gisele (1999, p. 235), “quem sabe a felicidade seja uma medida que resume, em geral, o significado pessoal da vida e o lugar que o indivíduo ocupa nela”.

### **CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS LINHAS**

Deve aparecer em parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda do texto, terminando na margem direita. Deve ser apresentada sem aspas. Utilizar tamanho de letras menores (recomenda-se fonte parágrafos anterior e posterior).

Exemplos:

A Filosofia é uma atividade resultante da inquietação cognitiva do ser humano. E por, esta razão, a Filosofia é inerente ao Ser Humano como ser racional, mesmo quando o filosofar ocorre inconscientemente. Nisto consiste a razão e não se pode ensinar a Filosofia. Só é possível se ensinar o método filosófico de pensar, ou seja, só é possível se ensinar a filosofar (SANTOS, 2000, p. 13).

Ou:

Segundo Santos (2000, p. 13),

A Filosofia é uma atividade resultante da inquietação cognitiva do ser humano. E por, esta razão, a Filosofia é inerente ao Ser Humano como ser racional, mesmo quando o filosofar ocorre inconscientemente. Nisto consiste a razão e não se pode ensinar a Filosofia. Só é possível se

ensinar o método filosófico de pensar, ou seja, só é possível se ensinar a filosofar.

### CITAÇÕES INDIRETAS CONCEITUAIS OU LIVRES

É a reprodução da ideia ou o pensamento do autor da obra, **transcritas com as palavras do autor do trabalho**. Mesmo desta forma há necessidade de se colocar o sobrenome do autor, em seguida o ano da publicação entre parênteses, pois o texto foi produzido por alguém, e esta pessoa precisa ser referenciada. Não é necessário transcrever a página onde a citação foi retirada já que se trata de uma ideia sobre o trecho e não de uma citação direta.

Exemplo:

Postai (1997) menciona que ter uma vida organizada não é estar preso a leis, horários, atribuições ou mesmo ligado a pessoas dominadoras e autoritárias. O importante é fazer um planejamento, uma listagem de compromissos e não viver de improvisos, ou preocupações inúteis.

Ou:

Ter uma vida organizada não é estar preso a leis, horários, atribuições ou mesmo ligado a pessoas dominadoras e autoritárias. O importante é fazer um planejamento, uma listagem de compromissos e não viver de improvisos, ou preocupações inúteis (POSTAI, 1997).

### CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Informação colhida de um autor que mencionou outro, ao qual não se teve acesso ao documento original. A indicação é feita pelo nome do autor original, seguido da expressão “citado por” ou “*apud*” e do nome do autor da obra lida.

Exemplo

Le Clerc (1996, p. 65 *apud* ROSA, 1999, p. 130) afirma que “Quando se escala uma montanha, quando se chega ao topo, não se encontra mais que pedra e neve, mas dali a vista é magnífica”.

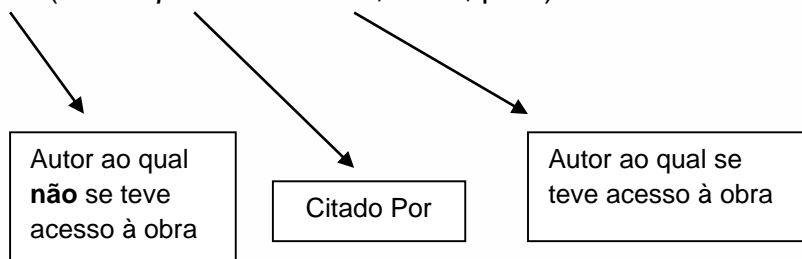
Ou:

“Quando se escala uma montanha, quando se chega ao topo, não se encontra mais que pedra e neve, mas dali a vista é magnífica.” (LE CLERC, 1996, p. 65 *apud* ROSA, 1999, p. 130).

Obs.: Na lista de referências faz-se a referência do documento consultado, ou seja, neste caso, o autor Rosa.

Outro Exemplo:

Milles (1975 *apud* FERRETTI, 1980, p.56)



*Atenção* - Neste caso a referência bibliográfica que aparece é do Ferretti (1980), ou seja, do documento ao qual se teve acesso. Referencia-se ao final do trabalho a obra deste mesmo autor, no todo.

## CITAÇÕES EM MEIO ELETRÔNICO

No caso de documentos retirados de meios eletrônicos, as regras de citação são as mesmas citadas acima. No final do trabalho, colocam-se as referências de acordo com as normas da NBR 6023.

Exemplos

RIBEIRO, Clara. **Como é a vida de quem sofre de Esclerose Múltipla**. Disponível em: <<http://revistavivasauade.uol.com.br/clinica-geral/entenda-como-e-a-vida-de-quem-sofre-com-a-doenca/3625/>>. Acesso em: 17 de nov. 2014.

## SISTEMAS DE CHAMADA

Os sistemas mais utilizados para ordenação das citações e das referências são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

Se for utilizado o **sistema alfabético**, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética. As chamadas no texto devem obedecer à forma adotada na referência, com relação à escolha da entrada, mas não necessariamente quanto à grafia.

Se for utilizado o **sistema numérico no texto**, a lista de referências deve seguir a mesma ordem numérica crescente. O sistema numérico não pode ser

usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.	
Para indicar um autor	
<b>Citação Direta</b>	<b>Citação Indireta</b>
Como citar os autores	
<b>Até três autores</b> - citar todos os respectivos sobrenomes separados por ponto e vírgula, data da obra e página da citação.	"Não se mova, faça de conta que está morta." (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).
<b>Mais de três autores</b> - citar o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão "et al". Seguida de data da obra e página da citação.	Quanto ao uso de maiúsculas ao longo do texto, segundo Bastos et al. (1979, p. 55) é recomendável a adoção das normas provenientes da Academia Brasileira de Letras.
<b>Entidade coletiva</b> - citar o nome da instituição (até o primeiro sinal de pontuação), seguida de data da obra e página da citação (no caso de citação direta). Nas citações subsequentes usar apenas a sigla.	"O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1978, p. 46). O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).  Na lista de referências: BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. <b>Plano diretor da reforma do aparelho do Estado</b> . Brasília, DF, 1995.
<b>Um autor e mais de uma obra</b> - citar o sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica. Quando o ano também for o mesmo, acrescentar letras minúsculas ao ano,	"A hierarquia de dominância e necessidade dos sexos alelos do loco p(pigmentação) é diferente nos dois sexos." (HALKKA et al., 1973, 1975a, 1975b).

tanto no texto, quanto nas referências.	
---	--

**3 MATERIAIS E MÉTODOS:** Este item pode também ser chamado de PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS. Indicar o tipo ou gênero de pesquisa (qualitativo ou quantitativo, descritivo ou exploratório); Descrição da população e da amostra com os critérios de definição da amostra; Métodos e técnicas utilizadas para coleta e análise dos dados; Descrição da coleta de dados (descrever como foi o momento, onde, sob que condições, etc.); Pode ser elaborada em texto único ou dividida em capítulos.

**Sugestão de capítulos:**

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO: Descrever qual a abordagem de pesquisa utilizada: qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. O método utilizado (exploratório, descritivo, interpretativo). Tipo de pesquisa: estudo de caso, multi casos ou survey.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA: Caracterização da população pesquisada, informações sobre a definição e seleção da amostra, bem como tamanho da mesma. Em estudos de caso justificar a relevância do caso estudado e o porquê da escolha do mesmo para a aplicação da pesquisa.

3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS: Coleta de dados: entrevistas, questionários, *focus group* (grupo focal).

3.4 ANÁLISE DOS DADOS: análise do conteúdo, análise descritiva, análises estatísticas (regressão, ANOVA, equações estruturais, etc).

**4 RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, verifica-se a importância da relação dos dados com a teoria que forneceu suporte a pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados, não sendo possível incluir dados novos.

**5 CONCLUSÃO:** Este item pode também ser chamado de CONSIDERAÇÕES FINAIS. É a parte final do trabalho que deve confrontar o que foi evidenciado na interpretação dos resultados, com as hipóteses ou com o enunciado do problema. Deverá ser objetiva apresentando os principais resultados, evidenciando se o objetivo foi alcançado, qual a contribuição da pesquisa, quais as limitações do estudo (se necessário) e possíveis sugestões para novas pesquisas. A redação deve ser precisa e categórica.

## PÓS-TEXTO

### REFERÊNCIAS (ABNT 6023/2002)

Referência é o “[...] conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual [...]” (ASSOCIAÇÃO, 2011, p. 3) no todo ou em parte, impressos ou registrados em diversos tipos de suporte.

#### DOCUMENTOS CONSIDERADOS NO TODO

<b>Livro</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo. Nota de tradução.* Edição.** Local: Editora, ano de publicação. nº de p. (opcional) (Série) (opcional) <i>Exemplo:</i> WEISS, Donald. <b>Como escrever com facilidade.</b> São Paulo: Círculo do Livro, 1992.
<b>Periódico</b>	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editor, ano do primeiro volume e do último, se a publicação terminou. Periodicidade (opcional). Notas especiais (títulos anteriores, ISSN, etc.)(opcional). <i>Exemplo:</i> EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1975-
<b>Entrevista</b>	ENTREVISTADO. Título. Local: data. Nota da Entrevista. <i>Exemplo:</i> CRUZ, Joaquim. A Estratégia para Vencer. Pisa:1988. <b>Veja</b> , São Paulo, v. 20, n. 37, p.5-8, 14 set. 1988. Entrevista concedida a J.A. Dias Lopes
<b>Dissertação e Tese</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo. Local: Instituição, ano. nº de p. ou vol. Indicação de dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa. <i>Exemplo:</i> OTT, Margot Bertolucci. <b>Tendências Ideológicas no Ensino de Primeiro Grau.</b> Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983
<b>Evento (congressos, encontros...)</b>	NOME DO EVENTO, nº do evento ponto (.), ano, local. <b>Título.</b> Local: <b>conferências</b> , Editor, ano de publicação. nº de p. (opcional) <i>Exemplo:</i> SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3., 1993, Brasília. <b>Anais.</b> Brasília:



	MEC,1994.
<b>Documento eletrônico</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título.</b> Edição. Local: ano. nº de p. ou v. (Série) (se houver) Disponível em: <http:// ...> Acesso em: dia mês (abreviado) ano. <i>Exemplo:</i> MELLO, Luiz Antonio. <b>A onda maldita:</b> como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos>. Acesso em: 13 out. 1997.
<b>Dicionário e Enciclopédia</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo. Edição (se houver). Local: Editora, data. nº de páginas ou vol. (opcional) <i>Exemplo:</i> FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. <b>Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.</b> 4. ed. Curitiba : Positivo, 2009. 2120 p ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil,1995. 20 v.
<b>Programas de Televisão e Rádio</b>	TEMA. <b>Nome do programa.</b> Cidade: nome da TV ou Rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV). <i>Exemplo:</i> UM MUNDO ANIMAL. <b>Nosso universo.</b> Rio de Janeiro: GNT, 4 de agosto de 2000. Programa de TV.
<b>CD-ROM</b>	<b>AUTOR. Título. Edição. Local de publicação:</b> Editora, data. Tipo de mídia. <i>Exemplo:</i> ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM.
<b>E-MAIL***</b>	NOME do remetente. <b>Assunto.</b> [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <Endereço eletrônico> em data do recebimento. <i>Exemplo:</i> BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRGS. <b>Alerta.</b> [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <bibfaced@ufrgs.br> em 18 jul. 2000.
<b>Texto digitado</b>	Sobrenome, Prenome. <b>Título.</b> Local, ano, nº de folhas mais a nota entre parênteses (Texto digitado). <i>Exemplo:</i> FARIA, Antonio. <b>A educação no Brasil colonial.</b> Porto Alegre, 2007. 8 f. (Texto digitado).
<b>Comunicação oral</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título.</b> Local, Instituição, ano. (Comunicação oral). <i>Exemplo:</i> CRAIDY, Carmen Maria. <b>Metodologia da pesquisa social.</b> Porto Alegre: UFRGS,2006. (Comunicação oral).

Fonte: UDESC, (2011)

## REFERÊNCIAS DE PARTES DE DOCUMENTOS

CAPÍTULOS DE LIVRO	
<b>Autoria diferente da Autoria do livro no todo</b>	SOBRENOME, Prenome (autor do capítulo). <b>Título.</b> In: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). <b>Título.</b> Local: Editora, ano. p. inicial e final. <i>Exemplo:</i> SCHWARTZMAN, Simon. Como a universidade está se pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). <b>Para onde vai a universidade brasileira?</b> Fortaleza: UFC, 1983. p. 29-45. Ou CECCIM, Ricardo Burg. Exclusão e alteridade: de uma nota de imprensa a uma nota sobre a deficiência mental. In: EDUCAÇÃO e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, p. 21-49. 1997
<b>Autoria igual à autoria da obra</b>	SOBRENOME, Prenome. <b>Título</b> do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome. <b>Título</b> (do livro no todo). Local: Editora, ano. Cap. n.

<b>no todo</b>	(se houver) n. de p. inicial e final. <i>Exemplo:</i> GADOTTI, Moacir. A Paixão de Conhecer o Mundo. In: FERNANDES, Francisco. <b>Pensamento pedagógico brasileiro</b> . São Paulo: Atlas, 1987. Cap. 5, p. 58-73.
<b>Artigo de Revista</b>	SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. <b>Título do periódico</b> , local, volume, fascículo, página inicial e final, mês* e ano. <i>Exemplo:</i> SAVIANI, Demerval. A universidade e a problemática da educação e cultura. <b>Educação brasileira</b> , Brasília, v. 1, n. 3, p. 35-58, maio/ago. 1979
<b>Artigo de jornal</b>	SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. <b>Título do jornal</b> , local, dia, mês e ano. n. ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final. <i>Exemplo:</i> AZEVEDO, Dermi. Sarney Convida igrejas cristãs para diálogo sobre o pacto. <b>Folha de São Paulo</b> , São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13. ou LEAL, L. N. MP Fiscaliza com autonomia total. <b>Jornal do Brasil</b> , Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.
<b>FASCÍCULO DO PERIÓDICO</b>	
<b>Com título específico</b>	TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo, Suplemento ou nº especial. Local: Editor, nº do volume, nº do fascículo, mês e ano. n. de p. (opcional) Tipo de fascículo (suplemento). <i>Exemplo:</i> EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v. 26, n. 2, jul./dez. 2001. Tema do fascículo: Pedagogia, docência e cultura.
<b>Sem título específico</b>	TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editor, n. do volume, n. do fascículo, mês e ano, n. de p. (opcional). <i>Exemplo:</i> CIÊNCIA HOJE. São Paulo: SBPC, v. 5, n. 27, nov./dez. 1995.
<b>Trabalho apresentado em congresso</b>	SOBRENOME, Prenome (autor do trabalho). Título: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, n., ano, local de realização. <b>Título</b> . Local de publicação: Editora, ano. Página inicial e final do trabalho. <i>Exemplo:</i> MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, currículo e formação de professores. In: SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2., 1998, Santa Cruz do Sul. <b>Anais</b> Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998. P. 15-30. ou: MALAGRINO, W. et al. <b>Estudos preliminares sobre os efeitos de baixa concentrações de detergentes...</b> 1985. Trabalho apresentado no 13. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.
<b>Legislação publicada em Diário Oficial</b>	JURISDIÇÃO, Lei n. ...., data. Ementa. <b>Nome da publicação</b> , local, volume, fascículo, página inicial e final, data da publicação. <i>Exemplo:</i> BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <b>Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]</b> , Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23

dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.

\*Tradução: quando for documento traduzido, colocar a expressão 'Tradução por' ou 'Tradução de' seguida do nome do tradutor, logo após o título da obra.

\*\*Edição: indicar, a partir da segunda edição, logo após o título da obra, em algarismo arábico seguida de espaço e da abreviatura da palavra edição. Ex.: 2. ed., 2. ed. rev.

\*\*\*Não recomendado o seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa pelo seu caráter efêmero, informal e interpessoal.

Fonte: UDESC, (2011)

## APÊNDICE(S)

Consiste em um texto ou documento complementar **elaborado pelo autor**, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho, que é apresentado em separado para não sobrecarregar o texto. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Título

APÊNDICE B – Título

## ANEXO(S)

Consiste em um texto ou documento complementar **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Título

ANEXO B – Título

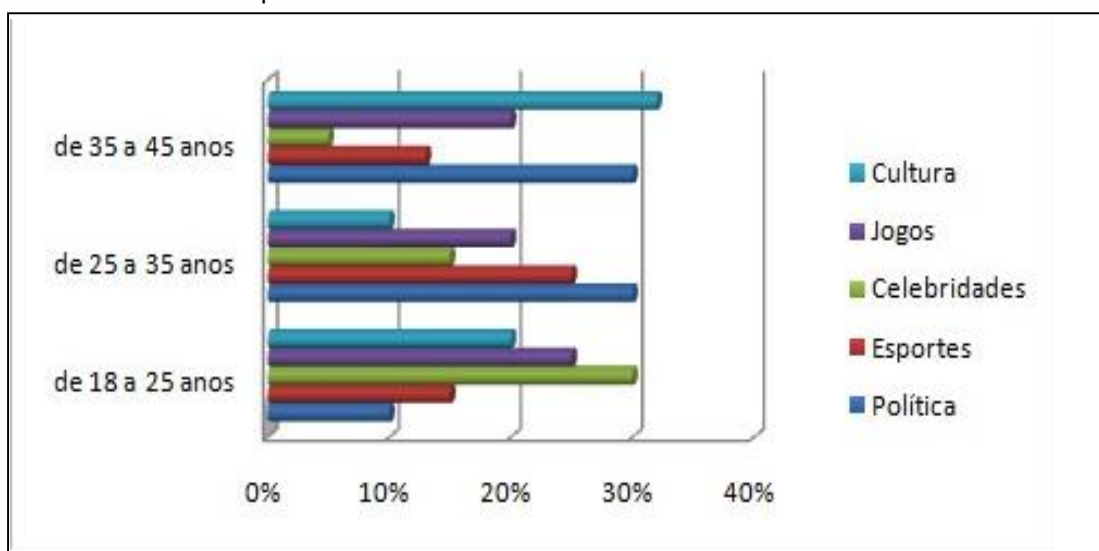
## ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título em fonte arial tamanho 10. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada em letra arial tamanho 10 (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). Quando tratar-se de ilustrações que sejam de produção do próprio autor do trabalho, a fonte da ilustração será: Dados da pesquisa (Ano de realização da Pesquisa).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

Exemplos:

Gráfico 1 – Usuários por faixa etária versus conteúdo



Fonte: Dados da pesquisa, (2009)

Figura 1 – Biblioteca universitária da UnC



Fonte: Universidade do Contestado – UnC, (2014).

## TABELAS E QUADROS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (ABNT, 2011).

Exemplos:

Tabela 1 – Distribuição dos idosos segundo sexo e idade

Idade	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
60-64 anos	75	36,77	84	32,56	159	34,4
65-70 anos	50	24,5	56	21,71	106	22,9
71-74 anos	29	14,22	39	15,12	68	14,7
75-80 anos	35	17,16	44	17,05	79	17,1
81-84 anos	11	5,39	15	5,81	26	5,6
85-90 anos	04	1,96	15	5,81	19	4,1
91 anos ou mais	00	00	05	1,94	05	1,1
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>100</b>	<b>258</b>	<b>100</b>	<b>462</b>	<b>100</b>

Fonte: Petry e Beltrame, (2010)

Quadro 1 – Relatório dos Grupos de Pesquisa Institucionais na área de Inovação Certificados pelo CNPq.

<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
Geobiodiversidade	Botânica; Educação e divulgação do patrimônio fóssilífero; Geologia Sedimentar e Estratigrafia; Micropaleontologia; Paleobotânica; Paleontologia de invertebrados; Paleontologia de Vertebrados.
Grupo de pesquisa em Engenharia, Desempenho e Qualidade ambiental - GEDEQ	Modelagem computacional x ambiental; Ambiental: microbiologia, gerenciamento dos recursos hídricos e saneamento; Sustentabilidade: Energias renováveis e construções sustentáveis; Tecnologia e inovação aplicada ao ambiente.
Inteligência Computacional	Mineração de Dados; Mineração de Textos e Recuperação de Informação; Sistemas Multiagente.
Grupo de Pesquisa em Energias Alternativas e Renováveis da UnC	Energia em Sistemas Autônomos; Energia molecular; Estudos Relacionados à Energia Solar; Geração de Energia; Sistemas Embarcados.
Grupo de Pesquisas Florestais e Geociências	Ecologia Aplicada; Engenharia Rural; Produção Florestal; Tecnologia da Madeira e Produtos Florestais.

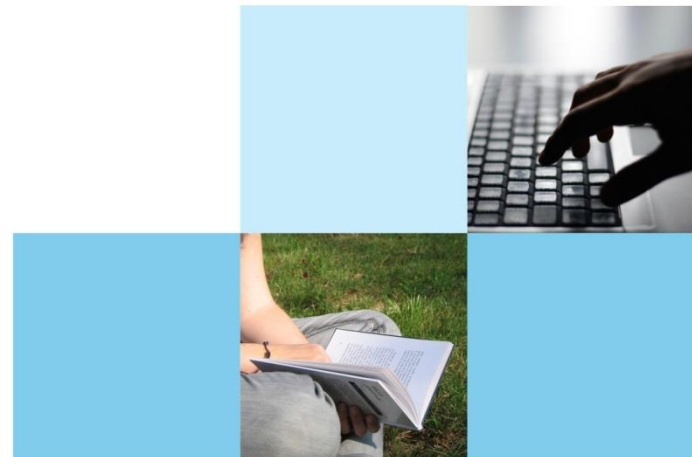
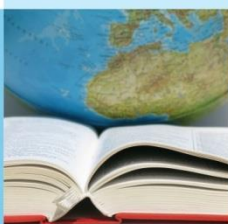
Fonte: Diretoria de Pesquisa da Universidade do Contestado – UnC (2014).

### **IMPORTANTE**

A diferença entre quadro e tabela está no formato apresentado:

O quadro apresenta somente textos, possui as linhas internas e externas (horizontais e verticais).

A tabela apresenta números e textos, possui somente as primeiras linhas que indicam as variantes e a última linha. As linhas do meio não existem e as laterais (esquerda e direita) também não.



## CAPÍTULO 2

### ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo a NBR 6022, o artigo científico é “parte de uma publicação com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p.2).

Santos (2000) aponta que os artigos são geralmente utilizados como publicações em periódicos especializados, para divulgar conhecimento, comunicando as novidades sobre determinado assunto ou para contestar, refutar e apresentar outras soluções em uma situação controversa.

[ACESSE AQUI O MODELO PARA PREENCHIMENTO DE ARTIGO](#)

Importante atentar para o fato de que cada revista/periódico possui suas próprias normas para publicação.



## DIAGRAMAÇÃO DO ARTIGO

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A4 (210 x 297 mm);  
Limite máximo de 15 páginas, incluindo as referências;  
Devem ser digitados em fonte tamanho 12 para texto e tamanho 10 para citações longas e notas de rodapé e letra tipo Arial;  
Espaçamento - os textos deverão ser digitados em espaço 1,5 entre linhas.

## ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

- Título e subtítulo
- Autoria
- Resumo
- Palavras-chave
- Resumo em língua estrangeira
- Palavras-chave em língua estrangeira
- Corpo do texto (introdução, materiais e métodos ou procedimentos metodológicos, resultados e discussões, conclusão ou considerações finais)
- Referências
- Anexos

### a) Título e subtítulo

Devem ser impressos no alto da página, centralizado, separados por dois pontos e na língua do texto. O título do artigo deve estar centralizado com fonte Arial 12 em negrito.

### b) Autoria

Nome completo dos autores. Em nota de rodapé devem aparecer a descrição de função e nome da instituição ao qual pertencem, endereço de contato e endereço eletrônico, numerados com sobrescrito <sup>(1)</sup>, em ordem crescente.





c) Resumo

Deverá contemplar informações objetivas em relação à apresentação do tema, problema, objetivo, método, resultados e contribuição da pesquisa.

A norma NBR 6028 recomenda a utilização de **parágrafo único, digitados em espaço de simples, com extensão de 100 a 250 palavras.**

Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular.

d) Palavras-chave

Termos que indicam o conteúdo do artigo. Para a escolha de palavras-chave mais adequadas, solicite a um bibliotecário a consulta dos termos em catálogos de vocabulário controlado, ou busque em base de indexadores on-line.

As palavras-chave devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

O número mínimo de Palavras-chave utilizado é de 3 e o máximo de 6.

e) Resumo e Palavras-chave em língua estrangeira (inglês)

Versão do resumo e palavras-chave em idioma de divulgação internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em português. As palavras-chave devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

A Figura 1 apresenta modelo da página inicial de um artigo Científico.

Figura 1 – Página Inicial de Artigo Científico

<b>ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b>
Eduardo Dias <sup>1</sup>
<b>RESUMO</b> Considerando-se o acesso à informação como a questão básica da ciência da informação, constata-se que é possível segmentar esse campo pelo tipo de informação a que se procura facilitar o acesso: informação publicada especializada, informação publicada não-especializada e informação não-publicada. As características peculiares desses segmentos vão determinar a forma que os nomes dos profissionais neles atuantes podem tomar, as disciplinas importantes, a pesquisa, além de outros aspectos relacionados com a formação na área do conhecimento.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b> Ciência da Informação. Biblioteconomia. Sistema de Informação. Arquivologia. Ensino. Pesquisa.
<b>ABSTRACT</b> Considering the access to information as the key problem of information science it is possible to break this up into segments according to the type of information that is being dealt with: published specialized, published non-specialized, and unpublished information. The peculiar characteristics of these segments determine the form that the names of the professionals operating in each segment can take, the disciplines and the research that are important to each one, as well as other aspects related with training in the area.
<b>KEYWORDS:</b> Information Science. Library Science. Information System. Teaching. Research.
----- <sup>1</sup> Professor titular da Universidade do Contestado, Rua Presidente Nereu Ramos, 1071, Bairro Jardim Moinho, Mafra/SC, CEP: 89300-000. E-mail: dias@unc.br.

Fonte: Dias (2002).

#### f) Corpo do texto

Deve ser estruturado de acordo com o sistema de numeração progressiva. (NBR 6024/2003).

**1 INTRODUÇÃO** – Deverá contemplar em formato de texto, sem subtítulos a apresentação do tema, a contextualização da problemática, o objetivo, a justificativa subsidiada em autores, contribuição da pesquisa e explicação sobre a estrutura do trabalho. A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002, apresentando a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

Ao submeter um artigo a uma revista, seguir as normas editoriais da revista.

As citações seguem as normas descritas no Capítulo 1 deste manual.

Citação Indireta: é redigida pelo autor do trabalho com base em ideias do outro autor ou autores. Deve-se sempre indicar a fonte de onde foi tirada a ideia.

Citação Direta com até três linhas: deve vir inserida no texto entre aspas duplas “ ”.

Citação Direta com mais de 3 linhas: deve aparecer em parágrafo distinto, iniciando cada linha com recuo de 4cm de margem esquerda sem deslocamento da primeira linha, terminando na margem direita. Deve ser apresentada sem aspas, letra menor que a do texto, deixando espaço simples entre as linhas e um espaço duplo entre a citação e os parágrafos anterior e posterior.

#### **LEMBRE-SE**

As ilustrações em geral (quadros, desenho, fotografia, mapa, etc) devem ter uma numeração sequencial, seguido do título, inscrito na parte superior, justificado e com espaço simples. A fonte deve vir na parte inferior. Quando for do próprio autor, inserir “Fonte: Dados da Pesquisa (seguido do ano entre parênteses)”.

**2 MATERIAIS E MÉTODOS OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS** - A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação, a população pesquisada – características e quantificação.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES** - A exposição da pesquisa é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.

As ilustrações, tabelas e quadros, seguem padrão, descritas no Capítulo 1 deste Manual.

**4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verifica as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo. A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

## REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto, sendo um elemento obrigatório para o Artigo Científico.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) **alinhadas somente à esquerda**, em espaço simples, e espaço simples entre elas.

O título **REFERÊNCIAS** deve ser centralizado na página e em negrito.

Exemplo:

Figura 4: Referências

REFERÊNCIAS
AMARAL, Rita. <b>O homem urbano</b> . Disponível em: < <a href="http://www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm">www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm</a> >. Acesso em: 08 mar. 1999.
ARATO, Andrew. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSAWN, Eric. (Org.) <b>História do marxismo</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.
BRASIL. <b>Código civil</b> . 2.ed. Brasília: Senado, 2003.
LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L. <b>Aprenda em 21 dias JAVA</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1 CD-ROM.
MARQUES, Ana Karenina Berutti. <b>Canta uma esperança</b> : a máscara como resistência na poética de Chico Buarque. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belo Horizonte.
MARQUES, Benjamim Campolina. Legislação e movimentos pendulares ambientais. <b>Revista Mineira de Engenharia</b> , Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 811, out. 1989.
MASCARENHAS, Maria das Graças. Sua safra, seu dinheiro. <b>O Estado de São Paulo</b> , São Paulo, 17 set. 1986. Suplemento agrícola, p. 1416.
REIS, Nestor Goulart. <b>Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial</b> . São Paulo: Edusp, 2000. 35 fotografias.

Fonte: Cunha, (2010).

## AGRADECIMENTO

De curta apresentação, o agradecimento de reconhecimento deve referir-se a instituições de apoio, empresas e órgão de fomento. Deve aparecer em nota editorial no final do artigo.



## **APÊNDICE** (Elemento Opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos; APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores.

## **ANEXO** (Elemento Opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Exemplos: Relatórios de circulação interna, folder institucional, etc.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Relatório Interno da Polícia Militar; ANEXO B – Formulário de cadastramento na Receita Federal.

### **IMPORTANTE**

Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas, não devem ser inseridos como anexo, bastando referenciá-los na listagem bibliográfica.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnicos-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Diretoria de pesquisa**: relatório dos grupos de pesquisa institucionais. Mafra: UnC, 2014

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Diretoria de extensão**. Mafra: UnC, 2014

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC**: tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio. 3 ed. Florianópolis: UDESC, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 1992.